

Advogado pede ao TSE refundação da UDN, extinta na ditadura

O advogado Marco Vincenzo protocolou nesta segunda-feira (22/4), no Tribunal Superior Eleitoral, um pedido de refundação do partido União Democrática Nacional (UDN). A justificativa apresentada é a de "reativar diante do contexto político atual de incertezas e falta de direcionamento, um movimento comprometido com a sociedade brasileira".

Reprodução



TSE vai analisar um pedido de refundação do partido União Democrática Nacional (UDN).

Como os demais partidos a UDN foi extinta pelo Ato Institucional 2, de 27 de outubro de 1965. A grande maioria de seus parlamentares ingressou na Aliança Renovadora Nacional (Arena), então o partido do governo.

"Foi o ataque que derrubou a UDN; a mordida que calou a UDN. Tudo ao arripio da formalmente vigente Constituição da República de 1946, tratada como rele folha de papel pelo autoproclamado "Governo Revolucionário", diz o advogado em trecho da ação.

Vicenzo afirma que quer resgatar a legenda, marcada pelo conservadorismo e pelo liberalismo econômico.

"A ideia não é apenas refundar mais um partido político. A intenção é reativar diante do contexto político atual de incertezas e falta de direcionamento, um movimento comprometido com a sociedade brasileira", diz.

Para o advogado, corrigir o que ocorreu com a UDN é apenas um aspecto por trás do resgate do partido.

"O objetivo maior é trazer o movimento udenista de volta. Não é somente mais um partido político, é restabelecer um posicionamento que funcionou e que tem tudo para ser efetivo na atualidade, afinal seremos o único partido verdadeiramente de direita no Brasil", afirma.

Clique [aqui](#) para ler a ação.

2019000000042462

Date Created

22/04/2019